

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: DEZEMBRO DE 2015 A JANEIRO DE
2016.

04/04/16



Curitiba, 04 de abril de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências (LREF) - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o primeiro Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperada para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (RMA).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Evelin Murawski

CRC-PR: 063.325/O-7

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba. No mesmo ano teve um novo

contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. Anova filial de Pindamonhangaba - SP foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este primeiro relatório têm como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria Bendertec.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 20/11/2015 (data do deferimento da RJ) e 31/01/2016 (Período reportado).

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 15 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

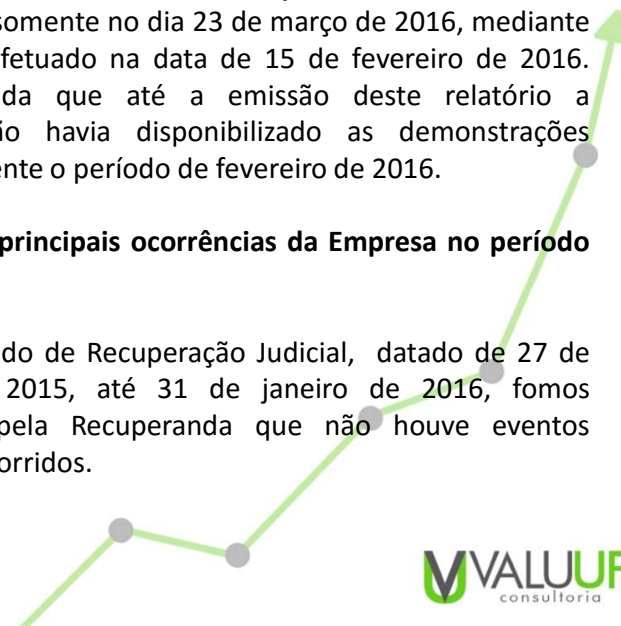
- Eventos relevantes ocorridos desde a data do deferimento;
- Contrato social e ultimas alterações;
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração total últimos 2 anos, até a data base e após pedido RJ se houve alteração);
- Evolução do quadro de pessoal administrativas (2015, Jan e fev/2016);
- Nível de atividade das plantas (incluso capacidade instalada e evolução mensal).
- Relação dos ativos imobilizados (por grupos de ativos) com evolução últimos 2 anos e 2015 até a data base.
- Demonstrações Financeiras administrativas (2015, Jan e fev/2016);
- DFC (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016);

- DVA (2013, 2014, 2015);
- Composição contas a receber (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016);
- Composição estoques (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016) com explicações de variações importantes;
- Composição da receita (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016) ;
- Composição das despesas administrativas (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016);
- Composição outras receitas/despesas (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016) ;
- Composição receitas e despesas financeiras (2013, 2014, 2015, Jan e fev/2016);
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos (backlog x novos)

Porém os documentos referente a janeiro de 2016 foram disponibilizados somente no dia 23 de março de 2016, mediante pedido judicial efetuado na data de 15 de fevereiro de 2016. Ressaltamos ainda que até a emissão deste relatório a Recuperanda não havia disponibilizado as demonstrações financeiras referente o período de fevereiro de 2016.

2.2. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- a. Desde o pedido de Recuperação Judicial, datado de 27 de outubro de 2015, até 31 de janeiro de 2016, fomos informados pela Recuperanda que não houve eventos relevantes ocorridos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. **BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.
- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de

corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.3 Estrutura da Gestão

A gestão da Empresa é composta pelos seguintes colaboradores:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC		
Profissional	Ocupação	Remuneração (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial Unidade Pinda	9.000,00

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

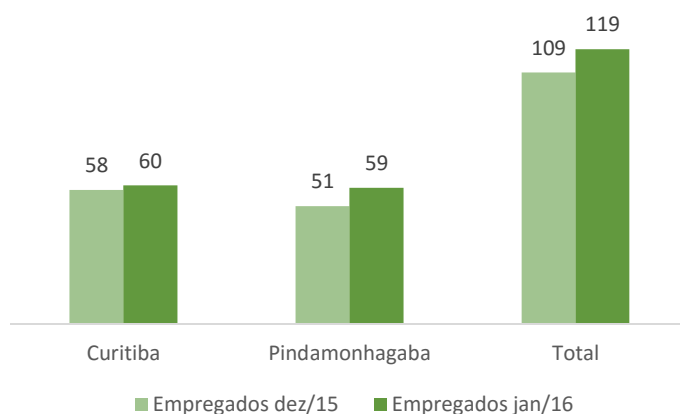
5.1. Evolução do quadro de pessoal

Não foi possível demonstrar a evolução do quadro de empregados para o período de janeiro a dezembro de 2015, pois a Empresa não nos forneceu documentos suficientes para nossas análises.

Verificamos através do CAGED que em 31 de dezembro de 2015 o número total de empregados era 109, sendo 58 empregados na matriz situada em Curitiba – PR e 51 na unidade da filial em Pindamonhangaba – SP.

No período de janeiro de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve um aumento de 9% no quadro de empregados, passando para 119 empregados, sendo 60 na unidade de Curitiba – PR e 59 na unidade de Pindamonhangaba – SP.

Gráfico - Evolução do número de empregados 31 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016



Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

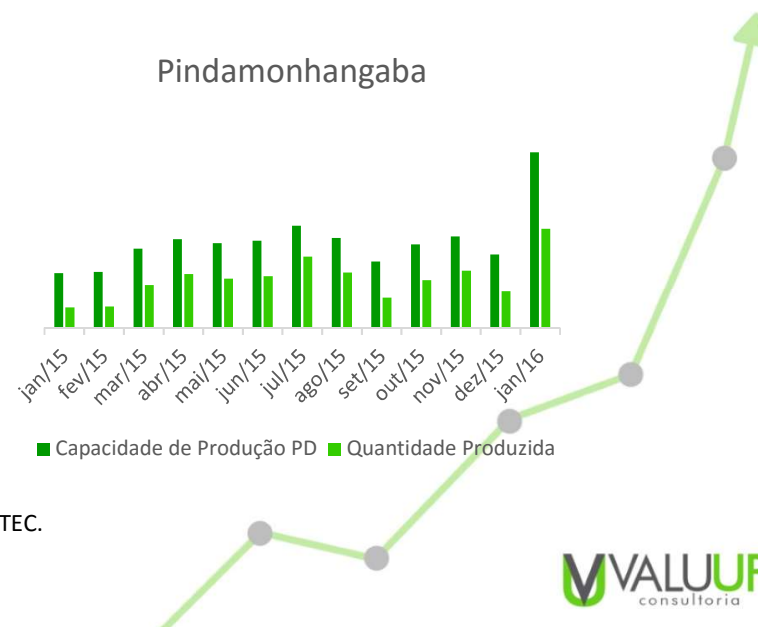
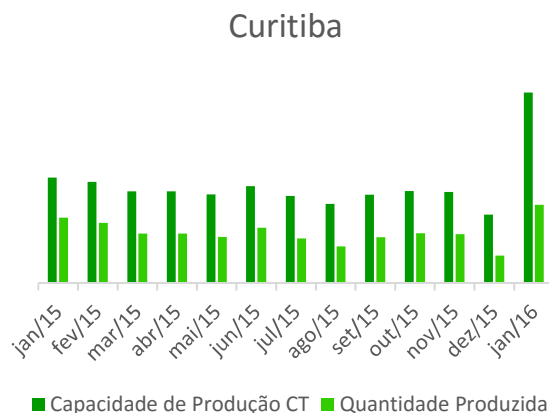
6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, a capacidade de produção e a quantidade produzida para as unidades de Curitiba (CT) e Pindamonhangaba (PD) em 2015, foram os seguintes:

Evolução de Produção - Curitiba													
Período	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Capacidade de Produção CT	1549,00	1488,47	1346,61	1347,25	1303,03	1425,23	1279,31	1162,60	1298,05	1353,91	1340,07	1007,81	2800,00
Produzido CT	960,38	885,64	725,82	726,17	678,88	812,38	655,01	540,61	673,69	733,82	718,28	406,15	1150,82
Percentual Produzido CT	62,0%	59,50%	53,9%	53,9%	52,1%	57,0%	51,2%	46,5%	51,9%	54,2%	53,6%	40,3%	0%
Capacidade de Produção PD	927,34	948,68	1348,22	1510,83	1443,53	1483,21	1741,08	1534,62	1130,46	1421,00	1556,83	1247,53	3000,00
Produzido PD	344,04	359,55	726,69	912,54	832,92	879,54	1211,79	942,26	510,97	807,13	969,91	622,52	1691,44
Percentual Produzido PD	37,1%	37,9%	53,9%	60,4%	57,7%	59,3%	69,6%	61,4%	45,2%	56,8%	62,3%	49,9%	0%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Pode-se observar, que a quantidade produzida (toneladas) aumentou 20% na unidade de Curitiba - SP e 392% na unidade de Pindamonhangaba – SP comparando-se janeiro de 2015 com janeiro de 2016. Nos gráficos abaixo podemos visualizar essa evolução:



Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba

A planta instalada no município de Curitiba se dedica a terceirização de corte e dobra de aço para a Votorantim Siderurgia. Realizamos uma visita técnica para conhecimento das instalações da Recuperanda, no dia 04 de dezembro de 2015. Durante a visita percebemos situação operacional normal.

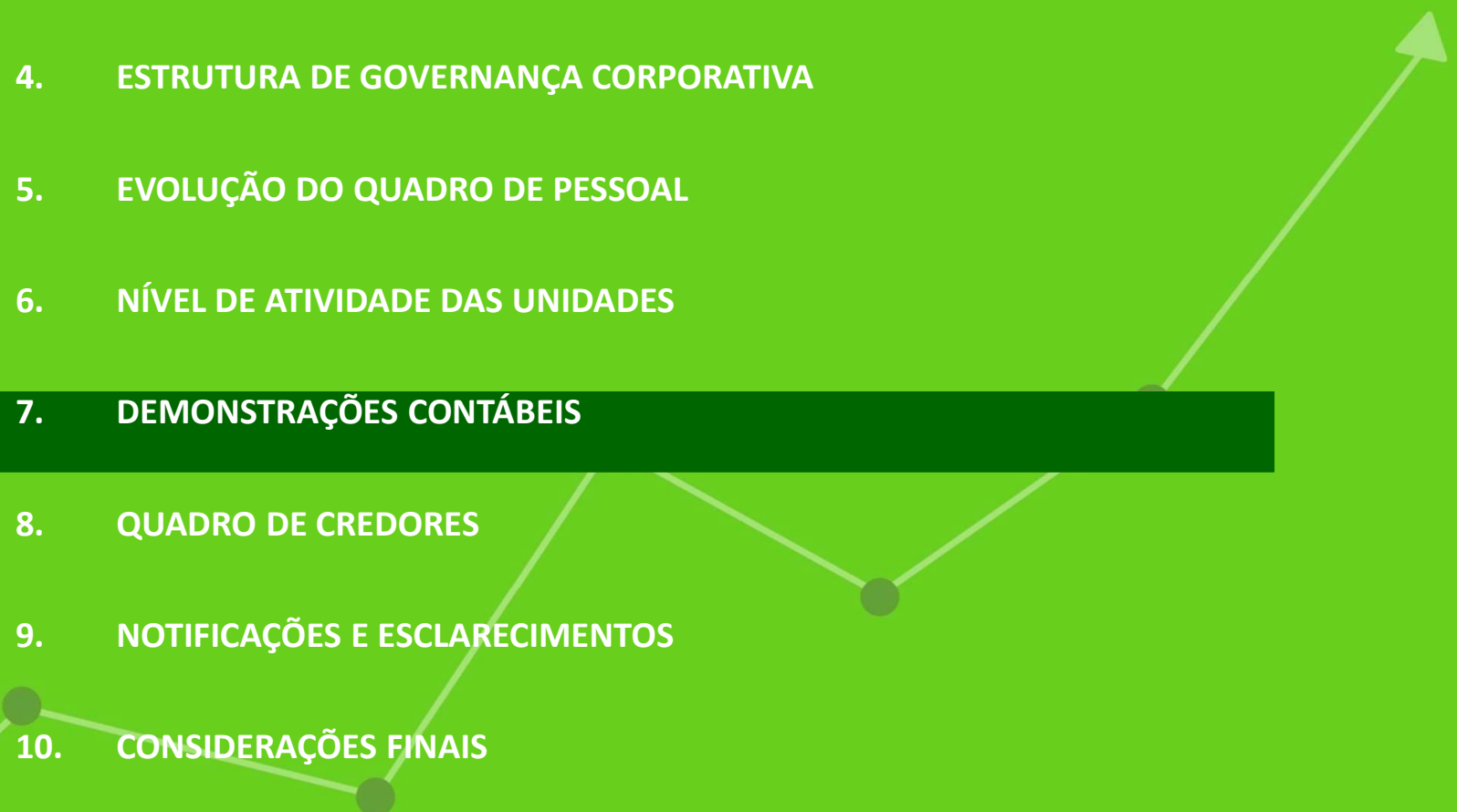
Conhecemos toda a planta acompanhado pelo sr. Adhan Santos, responsável pela operação da empresa, também tomamos conhecimento dos principais procedimentos e processos. Por se tratar de uma visita não agendada, não foram retiradas fotos

6.3. Fiscalização das atividades em Pindamonhangaba

Na data base de nosso relatório, 31 de janeiro de 2016, não havíamos realizados visitas técnicas na filial de Pindamonhangaba – SP a visita ficou agendada para fevereiro de 2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDITORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativos

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de dezembro de 2013 a 31 de dezembro de 2015.

Composição do Ativo em 31 de dezembro de 2013, 2014 e 2015 (em reais).

Ativo	2013	AV	2014	AV	AH	2015	AV	AH	AH
					2013x 2014			2014 x 2015	2013 x 2015
Ativo Circulante									
Caixa e Equivalente de Caixa	151.939	1,9%	157.313	1,5%	3,54%	246.019	2,5%	56,39%	61,92%
Contas a Receber Clientes	218.138	2,7%	234.823	2,2%	7,65%	548.627	5,5%	133,63%	151,50%
Estoque	154.438	1,9%	252.137	2,3%	63,26%	-	0,0%	-100,00%	-100,00%
Impostos a Recuperar	2.847	0,0%	2.847	0,0%	0,00%	2.847	0,0%	0,00%	0,00%
Adiantamento Fornecedores	332.401	4,1%	260.902	2,4%	-21,51%	48.992	0,5%	-81,22%	-85,26%
Seguros a Apropriar	-	0,0%	24.829	0,2%	100,00%	33.754	0,3%	35,95%	100,00%
	859.762	10,7%	932.850	8,7%	8,50%	880.239	8,9%	-5,64%	2,38%
Ativo Não Circulante									
Titulos de Capitalização	5.000	0,1%	25.000	0,2%	400,00%	13.662	0,1%	-45,35%	173,23%
Mútuo Parte Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	263.192	2,7%	100,00%	100,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	80.258	0,8%	100,00%	100,00%
Imobilizado	7.171.665	89,2%	9.825.616	91,1%	37,01%	8.685.921	87,5%	-11,60%	21,11%
	7.176.665	89,3%	9.850.616	91,3%	37,26%	9.043.032	91,1%	-8,20%	26,01%
Total do Ativo	8.036.428	100,0%	10.783.466	100,0%	34,18%	9.923.271	100,0%	-7,98%	23,48%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de 2013 até 2015 tiveram um aumento nominal de 23,48%, passando de R\$ 8.036.428 para R\$ 9.923.272, contudo entre 2014 e 2015 houve uma redução de 7,98%.

As principais variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Contas a Receber de Clientes, Estoques, Adiantamento Fornecedores, imobilizado, Partes relacionadas que até 2014 não havia saldo nesta rubrica e em 2015 foi fito mútuo no valor de R262.192, Adiantamentos – pagamentos- pós RJ e Imobilizado.

a) Contas a Receber

Verificamos que a conta de “Contas a Receber Clientes” sofreu variações relevantes no decorrer dos últimos três anos, tendo um aumento nos saldos de 151,50% comparando-se 2014 e 2015 e 133,63% de 2013 para 2015. Abaixo, tabela demonstrativa desses acréscimos.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Contas a Receber Clientes	218.138	16.685	313.804	151,50%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Estoques

Em análise a conta de estoque verificamos que em 2013 e 2014 foram registrados valores neta conta, porém em 2015 o saldo está zerado. A empresa realmente não possui estoques a serem registrados pois sua operação é exclusiva de prestação de serviços para a Votorantim Siderurgia, onde recebe a matéria prima para industrialização e após o processo de corte e dobra devolve a mercadoria. Fomos informados pela Recuperanda que os saldos de 2013 e 2014 foram registrados incorretamente.

Descrição	2013	2014	2015	Total
Estoque	154.438	252.137	-	-100,00%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamento Fornecedores

Verificamos que a conta de Adiantamento fornecedores teve uma variação significativa de 85,26% comparando-se 2013 e 2014 e 81,22% de 2014 para 2015.

Descrição	2013	2014	2015	Total
Adiantamento Fornecedores	332.401	260.902	48.992	-85,26%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Mútuo Partes Relacionadas

Conforme exposto anteriormente a conta "Mútuo Partes Relacionadas" sofreu variação relevante em 2015, passando de saldo zero para R\$ 263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a empréstimo de mútuo feito ao sócio Diogo Berté, no valor de R\$260.000. Solicitamos o contrato de mútuo para análise, porém o documento apresentado não é válido pois não consta a assinatura dos interessados.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Mútuo Parte Relacionadas	-	-	263.192	100,00%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

e) Adiantamentos pagamentos pós RJ

Verificamos que em dezembro de 2015 foram registrados valores na conta de Adiantamentos pagamentos pós RJ. Fomos informados pelos representantes da Empresa que estes valores referem-se a pagamentos dos financiamentos de veículos.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	-	-	80.258	100,00%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Imobilizado

O imobilizado representava 89,24% dos ativos da Empresa em 2013, 87,53% em 2015. Verificamos que houve um aumento em valores nominais de 21,11%, comparando-se 2015 com 2013, porém uma redução de 11,60% entre 2014 e 2015.

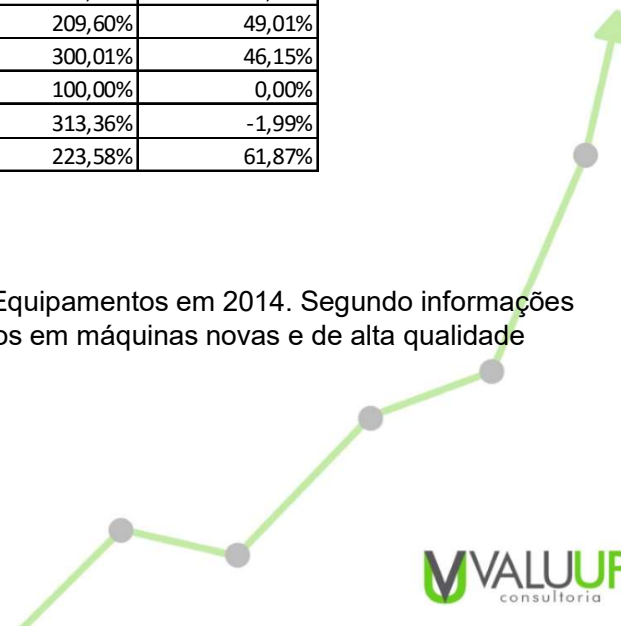
Os maiores aumentos nominais de valores entre o período de 2013 a 2015 estão nas benfeitoria Imóveis de Terceiros, Máquinas e Equipamentos e veículos.

Composição do ativo imobilizado de 2013 a 2015

Descrição	2.013	2.014	2.015	Variação 13/15	Variação 14/15
Imobilizado	7.171.665	9.825.616	8.685.921	21,11%	-11,60%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	9.399	133.382	133.382	1319,11%	0,00%
Aparelhos Telefonicos	-	1.300	3.569	100,00%	174,63%
Máquinas e Equipamentos	7.732.253	9.949.483	10.164.567	31,46%	2,16%
Móveis Utensílios	67.951	103.540	108.212	59,25%	4,51%
Instalações	20.177	20.177	20.177	0,00%	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	26.296	54.635	81.412	209,60%	49,01%
Imobilizado em Andamento	7.562	20.695	30.247	300,01%	46,15%
Software	-	14.848	14.848	100,00%	0,00%
Veículos	410.551	1.731.551	1.697.037	313,36%	-1,99%
(-) Depreciações Acumuladas	(1.102.523)	(2.203.996)	(3.567.531)	223,58%	61,87%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que o aumento de maior relevância ocorreu na conta de Máquinas e Equipamentos em 2014. Segundo informações fornecidas pela Recuperanda, este aumento ocorreu devido aos altos investimentos em máquinas novas e de alta qualidade para a abertura da filial em Pindamonhangaba – SP.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

7.1.2 Ativo - Atividades mensais

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016.

Composição do Ativo em 31 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016.

Ativo	2015	AV	jan-16	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	246.019	2,5%	348.560	3,5%	41,68%
Contas a Receber Clientes	548.627	5,5%	590.781	5,9%	7,68%
Estoque	-	0,0%	-	0,0%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.847	0,0%	2.865	0,0%	0,63%
Adiantamento Fornecedores	48.992	0,5%	88.406	0,9%	80,45%
Seguros a Apropriar	33.754	0,3%	30.003	0,3%	-11,11%
	880.239	8,9%	1.060.616	10,6%	20,49%
Ativo Não Circulante					
Titulos de Capitalização	13.662	0,1%	13.662	0,1%	0,00%
Bloqueio Judicial	-	0,0%	10.031	0,1%	100,00%
Mútuo Parte Relacionadas	263.192	2,7%	266.119	2,7%	1,11%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	80.258	0,8%	76.992	0,8%	-4,07%
Imobilizado	8.685.921	87,5%	8.588.227	85,7%	-1,12%
	9.043.032	91,1%	8.955.031	89,4%	-0,97%
Total do Ativo	9.923.271	100,0%	10.015.646	100,0%	0,93%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Os ativos da Empresa, no período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016, após o pedido de Recuperação Judicial, tiveram um aumento de 0,93%, passando de R\$ 9.923.271 para R\$ 10.015.646.

As principais variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e equivalente de caixa e Adiantamentos Fornecedores.

a) Caixa e equivalente de caixa

Verificamos que a conta de “Caixa e equivalente de caixa” teve uma variação de 41,68% comparando-se dezembro de 2015 e janeiro de 2016. Abaixo, tabela demonstrativa desses acréscimos. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	dez-15	jan-16	Variação
Caixa e Equivalente de Caixa	246.019	348.560	41,68%

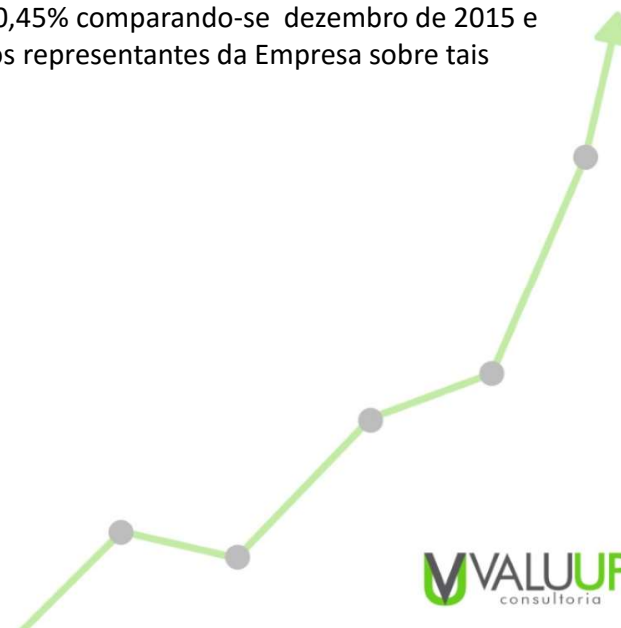
Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Adiantamento Fornecedores

Verificamos que a conta de “Adiantamento Fornecedores” teve uma variação de 80,45% comparando-se dezembro de 2015 e janeiro de 2016. Abaixo, tabela demonstrativa desses acréscimos. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	dez-15	jan-16	Variação
Adiantamento Fornecedores	48.992	88.406	80,45%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013, 2014 e 2015

Passivo	2013	AV	2014	AV	AH	2015	AV	AH	AH
2013x 2014						2014 x 2015 2013 x 2015			
Passivo Circulante									
Fornecedores	736.284	9,2%	208.571	1,9%	-71,67%	192.114	1,9%	-7,89%	-73,91%
Empréstimos e Financiamentos	1.337.738	16,6%	4.119.260	38,2%	207,93%	-	0,0%	-100,00%	-100,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	470.152	5,9%	617.881	5,7%	31,42%	923.400	9,3%	49,45%	96,40%
Obrigações Tributárias	48.728	0,6%	99.494	0,9%	104,18%	154.336	1,6%	55,12%	216,73%
Adiantamentos a Clientes	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	4.225	0,0%	100,00%	100,00%
Outras contas a pagar	40.374	0,5%	72.745	0,7%	80,18%	67.852	0,7%	-6,73%	68,06%
	2.633.277	32,8%	5.117.950	47,5%	94,36%	1.341.927	13,5%	-73,78%	-49,04%
Passivo não Circulante									
Empréstimos e Financiamentos	2.808.167	34,9%	5.704.972	52,9%	103,16%	-	0,0%	-100,00%	-100,00%
Obrigações Tributárias	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	388.892	3,9%	100,00%	100,00%
Obrigações a pagar - RJ	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	12.475.762	125,7%	100,00%	100,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	(1.529.076)	-15,4%	-100,00%	-100,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	-	0,0%	-	0,0%	0,00%	2.110	0,0%	100,00%	100,00%
	2.808.167	34,9%	5.704.972	52,9%	103,16%	11.337.688	114,3%	98,73%	303,74%
Total Passivo	5.441.444	67,7%	10.822.922	100,4%	98,90%	12.679.614	127,8%	17,16%	133,02%
Patrimonio Líquido									
2013x 2014						2014 x 2015 2013 x 2015			
Capital Social	50.000	0,6%	50.000	0,5%	0,00%	80.000	0,8%	60,00%	60,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	2.544.983	31,7%	(89.456)	-0,8%	-103,51%	(2.836.343)			-211,45%
Total do PL	2.594.983	32,3%	(39.456)	-0,4%	-101,52%	(2.756.343)	-27,8%	6885,88%	-206,22%
Total Passivo + PL	8.036.428	100,0%	10.783.466	100,0%	34,18%	9.923.271	100,0%	-7,98%	23,48%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A BENDERTEC apresentou no final de 2014 passivo a descoberto de R\$39.456. Em 2015 a Empresa não obteve melhoras em seus resultados contábeis, apurando mais R\$2.746.888 de prejuízo contábil, o que gerou um passivo a descoberto de R\$2.756.343 em 31 de dezembro de 2015.

Não foi possível efetuar as análises dos saldos de balanço na data base 31 de dezembro de 2015 sem os ajustes para a Recuperação Judicial, pois a Recuperanda não disponibilizou as demonstrações financeiras sem as reclassificações.

No balanço especial disponibilizado, os saldos de obrigações com fornecedores e instituições financeiras, que compõem o quadro de credores, são reclassificados para o passivo não circulante, portanto apenas 13,5% das dívidas da Empresa ficaram concentradas no passivo circulante e 114,3% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas são obrigações a pagar RJ. Verificamos que a recuperanda não segregou os saldos das obrigações a pagar da Recuperação Judicial por classes.

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias C. Prazo e Obrigações Tributárias L. Prazo.

a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Verificamos que a conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias teve um aumento significativo nos últimos três anos, aumentando 96,40% entre o período de 2013 a 2015. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	470.152	617.881	923.400	96,40%

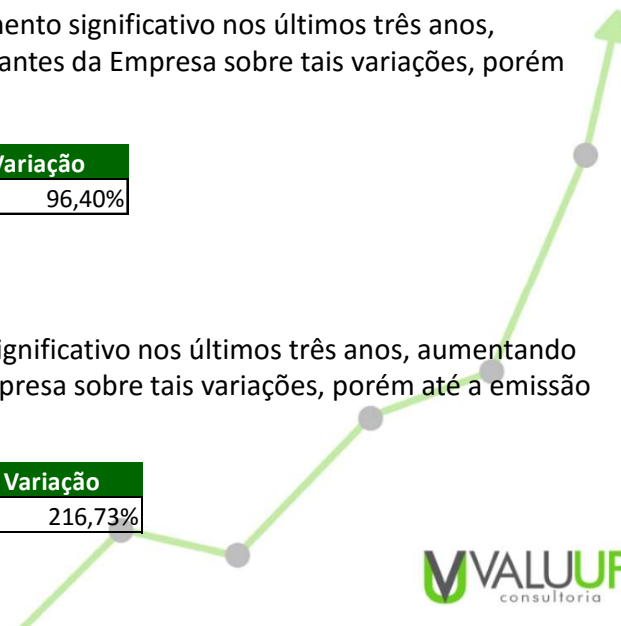
Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Tributárias C. Prazo

Verificamos que a conta de Obrigações Tributárias curto prazo teve um aumento significativo nos últimos três anos, aumentando 216,73% entre o período de 2013 a 2015. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Obrigações Tributárias	48.728	99.494	154.336	216,73%

26 Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Obrigações Tributárias L. Prazo

Verificamos que a conta de Obrigações Tributárias longo prazo vinhas com saldos zerados nos últimos dois anos, em 2015 apresentou um saldo significativo no montante de R\$388.892. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	2013	2014	2015	Variação
Obrigações Tributárias	-	-	388.892	100,00%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos ainda que a Recuperanda criou duas contas no passivo não circulante com as seguintes rubricas “ (-) Juros a apropriar – AVP – RJ” e (Variação Cambial Pós RJ). Estes lançamentos reduziram o passivo da Recuperanda em R\$1.526.966. Em questionamento ao responsáveis pela Administração da Recuperanda sobre o levantamento do que se referem esses saldos, não obtivemos repostas.

Descrição	2.013	2.014	2.015	Total
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	-	-	1.529.076	1.529.076
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	-	-	2.110	2.110

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

A BENDERTEC apresentou no final de 2014 passivo a descoberto de R\$39.456. Em 2015 a Empresa não obteve melhoras em seus resultados contábeis, apurando mais R\$2.746.888 de prejuízo contábil, o que gerou um passivo a descoberto de R\$2.756.343 em 31 de dezembro de 2015.

Não foi possível efetuar as análises dos saldos de balanço na data base 31 de dezembro de 2015 sem os ajustes para a Recuperação Judicial, pois a Recuperanda não disponibilizou as demonstrações financeiras sem as reclassificações.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Passivo - Atividades mensais

Composição do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016

Passivo	2015	AV	jan-16	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	192.114	1,9%	184.795	1,8%	-3,81%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,0%	-	0,0%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	923.400	9,3%	933.869	9,3%	1,13%
Obrigações Tributárias	154.336	1,6%	142.406	1,4%	-7,73%
Adiantamentos a Clientes	4.225	0,0%	-	0,0%	-100,00%
Outras contas a pagar	67.852	0,7%	58.602	0,6%	-13,63%
	1.341.927	13,5%	1.319.672	13,2%	-1,66%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	-	0,0%	-	0,0%	0,00%
Obrigações Tributárias	388.892	3,9%	381.628	3,8%	-1,87%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	125,7%	12.454.742	124,4%	-0,17%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,4%	(1.529.076)	-15,3%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	2.110	0,0%	23.130	0,2%	996,21%
	11.337.688	114,3%	11.330.423	113,1%	-0,06%
Total Passivo	12.679.614	127,8%	12.650.096	126,3%	-0,23%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	80.000	0,8%	80.000	0,8%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.836.343)	-28,6%	(2.714.449)	-27,1%	-4,30%
Total do PL	(2.756.343)	-27,8%	(2.634.449)	-26,3%	-4,42%
Total Passivo + PL	9.923.271	100,0%	10.015.646	100,0%	0,93%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em análises as movimentações mensais verificamos que houve variações relevantes na conta Variação Cambial pós RJ para o períodos de dezembro de 2015 a janeiro de 2016.

a) Variação Cambial pós RJ

Em questionamento aos responsáveis da Empresa sobre tais variações, até a emissão deste ainda não obtivemos retorno.

Descrição	dez-15	jan-16	Variação
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	2.110	23.130	996,21%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos também, que a conta de “Obrigações a pagar – RJ” sofreu redução de 0,17%. Embora esta redução não seja significativa, entendemos que esta conta não poderia ter sido movimentada, uma vez que, o valores devidos aos credores que estão na recuperação judicial só podem ser pagos após a aprovação do plano de recuperação judicial. Questionamos a Recuperanda sobre tais movimentações e fomos informados que essa baixa foi erro de lançamento e este valor será corrigido no balancete de fevereiro de 2016.

Constatou-se ainda que para o período de janeiro de 2016 o saldo de prejuízos acumulados teve redução de 4,3% em relação à dezembro de 2015.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro Geral dos Indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBTIDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: 2013 a 2015.

Indicadores de Liquidez	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Liquidez Geral	1,48	1,00	0,78
Liquidez Imediata	0,06	0,03	0,18
Liquidez Seca	0,27	0,13	0,66
Liquidez Corrente	0,33	0,18	0,66

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Nota: (1) Balanço especial de 2015 decorrente da RJ.

Os indicadores extraídos a partir do balanço especial de 2015 devem ser analisados de forma individualizada, evitando com isso comparações diretas com os anos anteriores. Ele irá demonstrar, portanto, as condições da BENDERTEC em virtude de sua condição em recuperação judicial.

Indicadores em 2015⁽¹⁾

A **Liquidez Geral** indicou que para cada R\$ 1 de dívida a empresa registrou R\$ 0,78 de direitos e haveres no ativo total. A **Liquidez Imediata** no valor 0,18, informou que a empresa possuía R\$ 0,18 de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Em 2015, a BENDERTEC informou que seu nível de estoque estava zerado, neste sentido os

índices de Liquidez Seca e Corrente ficaram iguais, no valor de 0,66. Neste caso, a Recuperanda possuía R\$ 0,66 de ativo circulante para cada R\$ 100 em obrigações de curto prazo.

Desempenho 2013 a 2014

A queda de 1,48 para 1,00, na **Liquidez Geral**, destaca que as dívidas totais cresceram em um montante maior que o ativo. No exercício de 2014, para cada R\$1 de dívida a Empresa apresentava o mesmo montante de ativo. Neste sentido, há uma piora na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

A **Liquidez Imediata** em 2013 estava em 0,03. Ou seja, para cada R\$1 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,03 de caixa e aplicações financeiras. Esse indicador piorou porque os empréstimos e financiamentos de curto prazo aumentaram, prejudicando sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

A queda da **Liquidez Seca** de 0,27 para 0,13, demonstra uma piora na disponibilidade do ativo líquido (ativo circulante – estoques) para cobrir as dívidas de curto prazo.

No caso da **Liquidez Corrente**, a redução de 0,33, para 0,18 indica uma queda na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: 2013 a 2015.

Indicadores de Endividamento	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Endividamento Geral	68%	100%	128%
Composição do Endividamento	48%	47%	11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Nota: (1) Balanço especial de 2015 decorrente da RJ.

Indicadores em 2015⁽¹⁾

O **Endividamento Geral**, em 2015, indicava que a empresa possuía 128% de capital de terceiros financiando o ativo da empresa.

A partir da reclassificação das dívidas em função da RJ, pode-se afirmar, de acordo com o índice de **Composição do Endividamento**, que a dívida de curto prazo representou 11% da dívida total da empresa, em 2015.

Desempenho em 2013 a 2014

O nível de **Endividamento Geral** da empresa cresceu, no período analisado. Em 2013, por exemplo, 68% do ativo era financiado por dívidas; em 2014, esse valor subiu para 100%. Pode-se afirmar que as operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se argumentar que, no anos de 2013 e 2014, a dívida de curto prazo representava cerca de 47% da dívida total da empresa, demonstrando uma necessidade de geração de caixa para honrar suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: 2014 e 2015.

Indicadores de Rentabilidade	2014	2015 ⁽¹⁾
Margem Líquida	-28,7%	-22,7%
Rentabilidade do Ativo	-25,1%	-25,8%
Produtividade	0,88	1,14

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Nota: (1) Balanço especial de 2015 decorrente da RJ.

Indicadores em 2014

A **Margem Líquida** foi negativa em 28,7% pelo fato da empresa ter registrado um prejuízo de aproximadamente R\$ 2,3 milhões no exercício.

Em virtude do prejuízo, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se negativo. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo a empresa registrou R\$ 25 em prejuízo.

A **Produtividade** da empresa indicava que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 0,88.

Indicadores em 2015⁽¹⁾

A **Margem Líquida** foi negativa em 22,7%, mesmo com o crescimento das vendas. Esse resultado negativo explica-se, em grande medida, a partir da análise de duas contas do DRE. Primeiro, as despesas administrativas prejudicaram a capacidade de geração de caixa e, segundo, as despesas financeiras impactaram negativamente no resultado final do exercício.

Em virtude do prejuízo, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se negativo, no valor de 25,8%.

A **Produtividade** da empresa, em 2015, indicou que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 1,14. Esse valor foi impulsionado pelo aumento no poder de vendas.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: 2014 e 2015.

Indicadores de Risco	2014	2015 ⁽¹⁾
Margem EBITDA (em %)	-7,8%	4,1%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-6,44	22,40
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-6,44	0,00
Cobertura de Juros EBIT	-4,51	-0,63

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Nota: (1) Balanço especial de 2015 decorrente da RJ.

Indicadores em 2014

A **Margem EBITDA**, em 2014, foi negativa no valor de 7,8%, destacando a dificuldade da empresa em gerar caixa operacional.

Os indicadores de **Dívida Líquida sobre o EBITDA** e **Cobertura de Juros EBIT** com valores negativos indicavam que as receitas operacionais totais não foram suficiente para manter as despesas operacionais. Com isso, a empresa não conseguiu gerar excedentes de recursos, em sua atividade produtiva, necessários para pagar os juros financeiros e, com isso, sustentar o volume de seu passivo total oneroso.

O índice referente à **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi igual ao indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA, no valor de -6,44. Neste sentido, pode-se afirmar que, em dezembro de 2014, a dívida de curto prazo representava 100% do passivo oneroso total.

Indicadores em 2015⁽¹⁾

A partir da reclassificação das dívidas em função da RJ, pode-se afirmar que o indicador **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre EBITDA** ficou zerado. Ou seja, o resultado do exercício, no curto prazo, ficou diretamente relacionado à capacidade de geração de caixa da empresa, medida pelo EBITDA e EBIT.

O valor da **Dívida Líquida sobre o EBITDA** indicou que, em 2015, a dívida total financeira foi 22,4 vezes superior a capacidade de geração de caixa operacional da empresa.

O índice de **Cobertura de Juros** negativo em 0,63%, destacou que a capacidade de geração de caixa da empresa, mensurada pelo EBIT, não foi suficiente para honrar suas obrigações de despesa com juros. O resultado negativo do EBIT representou de fato 63% da despesa financeira com juros, a qual foi expressiva no exercício de 2015.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: Janeiro de 2016.

Indicadores de Liquidez	jan/16
Liquidez Geral	0,79
Liquidez Imediata	0,26
Liquidez Seca	0,80
Liquidez Corrente	0,80

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em janeiro de 2016

A **Liquidez Geral** indicou que para cada R\$ 1 de dívida a empresa registrou R\$ 0,79 de direitos e haveres no ativo total.

A **Liquidez Imediata**, em janeiro de 2016, estava em 0,26. Ou seja, para cada R\$ 1 de obrigações de curto prazo a empresa possuía R\$ 0,26 de caixa e aplicações financeiras.

Os índices de **Liquidez Seca e Liquidez Corrente** apresentaram o mesmo valor de 0,80, pelo fato do nível de estoques estar zerado, em janeiro de 2016, segundo a BENDERTEC.

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: Janeiro de 2016.

Indicadores de Endividamento	jan/16
Endividamento Geral	113%
Composição do Endividamento	10%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em janeiro de 2016

O **Endividamento Geral**, em janeiro de 2016, indicava que a empresa possuía 113% de capital de terceiros financiando o ativo da empresa.

A partir da reclassificação das dívidas em função da RJ, pode-se afirmar, de acordo com o índice de **Composição do Endividamento**, que a dívida de curto prazo representou 10% da dívida total da empresa, em janeiro de 2016.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: Janeiro de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	jan/16
Margem Líquida	11,1%
Rentabilidade do Ativo	15,7%
Produtividade	1,32

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em janeiro de 2016

A **Margem Líquida** foi positiva em 11,1% pelo fato da empresa ter registrado um lucro de aproximadamente R\$ 120 mil no exercício referente a janeiro de 2016.

Esse lucro representou uma **Rentabilidade do Ativo** anualizado de 15,7% e no mês de janeiro em 1,22%. Neste caso, para cada R\$ 100 aplicado no ativo a empresa registrou, em termos anuais, R\$ 15,7 em lucro.

A **Produtividade** da empresa indicava que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 1,32. As vendas, em janeiro, no valor de cerca de R\$ 1 milhão contribuíram para o desempenho da produtividade.

Indicadores de Risco, BENDERTEC: Janeiro de 2016.

Indicadores de Risco	jan/16
Margem EBITDA (em %)	24,7%
Dívida Líquida sobre EBITDA	3,3
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,0
Cobertura de Juros	43,35

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Indicadores em janeiro de 2016

A **Margem EBITDA** representou 24,7% da receita líquida da empresa. A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontadas as receitas financeiras de aplicações foi superior em 3,3 vezes a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em janeiro de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** positivo destaca que a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBIT foi 43,35 vezes superior à despesa financeira realizada no mês de janeiro de 2016.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da BENDERTEC dos períodos de 2014 e 2015. Não foi possível analisar o período de 2013 pois a Recuperanda não disponibilizou a demonstração financeira.

Demonstração dos resultados exercícios 2014 e 2015.

DRE	2014	AV	2015	AV	AH
					2014 x 2015
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	8.233.782	100%	11.770.811	100%	43%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.069.882)	-86%	(7.831.924)	-67%	11%
Res ultado Bruto	1.163.900	14%	3.938.888	33%	238%
Despesas /Receitas Operacionais					
Despesas Gerais e Administrativas	(2.905.113)	-35%	(4.821.380)	-41%	66%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(1.741.213)	-21%	(882.492)	-7%	-49%
Res ultado Financeiro Líquido	(383.314)	-5%	(1.392.795)	-12%	263%
Receitas Financeiras	3.069	0%	1.449	0%	-53%
Despesas Financeiras	(386.383)	-5%	(1.394.245)	-12%	261%
Variação Cambial Líquida	-	0%	-	0%	0%
Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(2.124.527)	-26%	(2.275.287)	-19%	7%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	(239.119)	-3%	(391.600)	-3%	64%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0%	-	0%	0%
Resultado do Período	(2.363.645)	-28,71%	(2.666.888)	-22,66%	12,83%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Em termos nominais, de 2014 para 2015, houve um aumento na receita líquida de aproximadamente 43%. A margem bruta de lucro era de 14% em 2014, passou para 33% em 2015. O desempenho da margem bruta mostra que os custos fixos dos produtos vendidos ou serviços prestados não sofreram aumentos, porém o resultado negativo do período teve um aumento de 12,83%, passando de um resultado negativo de R\$-2.363.645 em 2014 para R\$-2.666.888 em 2015.

Mesmo com o crescimento das vendas o resultado do período foi negativo. Esse resultado negativo explica-se, a partir da análise de duas contas do DRE que aumentaram significativamente. Primeiro, as despesas administrativas que teve um aumento de 66% e, segundo, as despesas financeiras que sofreu um aumento de 261%, impactando negativamente o resultado do exercício.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo informações recebidas da Recuperanda esse aumento se deu devido as despesas geradas pela unidade de Pindamonhangaba – SP, onde a mesma está arcando com despesas de aluguel do barracão e despesas com transportes das quais na unidade de Curitiba não arca com tais despesas.

Verificamos ainda que o resultado demonstrado na DRE não condiz com o resultado apresentado no balanços, abaixo demonstramos as divergências:

Período	2014	2015
Lucros e Prejuízos acumulados BV	(2.455.527)	(2.746.888)
DRE	(2.363.645)	(2.666.888)
Diferença	(91.882)	(80.000)



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da BENDERTEC do período janeiro de 2016.

Demonstração dos resultados exercícios 2016.

DRE	2016	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.096.178	100%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(605.059)	-55%
Res ultado Bruto	491.118	45%
Despesas /Receitas Operacionais		
Despesas Gerais e Administrativas	(335.899)	-31%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	155.219	14%
Res ultado Financeiro Líquido	(3.524)	0%
Receitas Financeiras	57	0%
Despesas Financeiras	(3.581)	0%
Variação Cambial Líquida	-	0%
Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.696	14%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	(29.801)	-3%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0%
Resultado do Período	121.894	11,12%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que a margem bruta de lucro apresentou uma melhora em janeiro de 2016, apresentando lucro no período de R\$121.894.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Composição da Receita Líquida

Observa-se que no período de 2013 a de 2015 as receitas da Recuperanda apresentaram aumento de 78%.

BENDERTEC									
RESUMO POR UNIDADE									
	Ano 2013		Ano 2014		Ano 2015		2013 x 2014	2014 x 2015	2013 x 2015
	Valores	AV %	Valores	AV %	Valores	AV %	AH %	AH %	AH %
CURITIBA	6.539.506	100,00%	7.030.586	75%	4.913.010	42%	8%	-30%	-25%
PINDAMONHANGABA	-	0,00%	2.353.305	25%	6.748.897	58%	100%	187%	100%
TOTAL RECEITA	6.539.506	100%	9.383.892	100%	11.661.907	100%	43%	24%	78%

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que ainda que a composição da receita mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores informados no DRE.

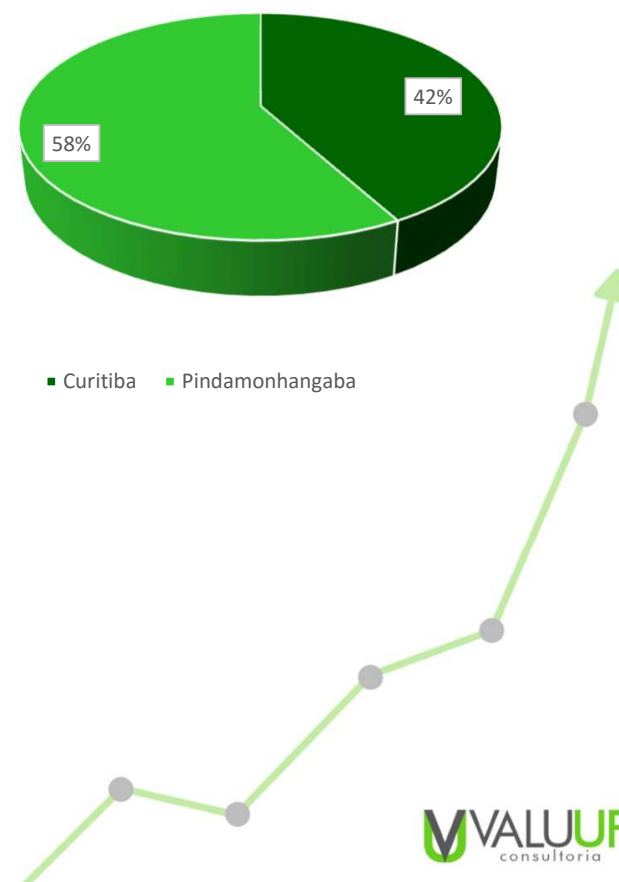
DRE	Composição Receitas	Diferença
11.770.811	9.629.869	2.140.942

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 58% das vendas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 42% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

Este Administrador trabalha atualmente na conferência da listagem de credores divulgada pela Recuperanda e nos julgamentos das habilitações administrativas que recebeu. A Recuperanda divulgou lista contendo 134 credores com cerca de R\$12.477.124 de créditos, conforme demonstramos no resumo abaixo:

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe I	896.384	119
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8

Fonte: Elaborado por VALLUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela Bendertec Soluções em Aço Eireli.

O endividamento com credores sujeitos à Recuperação Judicial refere-se a dívidas em moeda nacional e estrangeira. Os créditos estão sendo revisados, inclusive o enquadramento nas classes estabelecidas pela Lei nº. 11.101/2005.

A data de envio da correspondência dando ciência dos créditos aos credores ocorreu em 01/12/2015. Do total de correspondências enviadas não tivemos o retorno de 34 AR's. Em anexo relacionamos os credores não localizados e ou que ainda não obtivemos retorno do AR.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Não houve notificações na data base analisada.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, tem-se as seguintes principais considerações:

- I. O número de funcionários teve um aumento de 9%, passando de 109 em dezembro de 2015 para 119 em janeiro de 2016.
- II. Em dezembro de 2015 a Empresa apresentou prejuízo de R\$2.666.888, número influenciado pelo aumento significativo de 66% das despesas administrativas e 261% das despesas financeiras.
- III. Na data de 01 de dezembro de 2015 este Administrador Judicial realizou o envio das cartas aos credores dando ciência dos créditos junto à BENDERTEC.
- IV. Em 03 de dezembro de 2015 este Administrador Judicial recebeu os primeiros retornos dos avisos de recebimentos e iniciou as análises das divergências e habilitações recebidas.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

